

RESUMO

O presente trabalho, **Narrativas autobiográficas de Fernando Gabeira: Memória e identidade**, tem como objeto de estudo a trilogia autobiográfica de Gabeira, composta das obras **O que é isso, companheiro?** (1979), **O crepúsculo do macho** (1980) e **Entradas e bandeiras** (1981). O objetivo geral do trabalho é examinar a trilogia memorialista de Gabeira, com especial atenção sobre os conceitos de escrita autobiográfica, memória e identidade. De forma mais específica, o trabalho apresenta os seguintes objetivos: a) recorrer ao debate acerca do que seja texto autobiográfico e memorialista, no sentido de construir um suporte teórico para o desenvolvimento do trabalho; b) examinar a trilogia memorialista de Gabeira, focando em especial na noção de 'pacto autobiográfico', com ênfase na relação autor/leitor, bem como nos diversos "eus" (autor/narrador/personagem) presentes no texto de escrita de si; c) revisitar a trilogia memorialista de Gabeira, sob a luz dos conceitos de memória individual, autobiográfica, coletiva e histórica, para mostrar como os relatos autobiográficos de Gabeira são influenciados por esses diversos tipos de memórias, assim como demonstrar como esses relatos são frutos de uma rememoração individual, às vezes sobre si mesmo outras sobre a sociedade em que se encontra, mas apoiada na memória coletiva e com aspirações a memória histórica, via registro; e d) reler a trilogia memorialista de Gabeira, buscando verificar, através do conceito de 'crise de identidade', como diversas identidades, por vezes marcadas por rupturas, contradições e conflitos, se fazem presentes nos relatos autobiográficos de Gabeira. Como suporte teórico para o desenvolvimento do presente trabalho, utilizase os conceitos de autobiografia e pacto autobiográfico, como elaborados por Philippe Lejeune e Verena Alberti, entre outros, buscando mostrar o autobiográfico como gênero contratual, marcado pelo reconhecimento por parte do leitor de uma identificação entre autor, narrador e personagem dos autorelatos.

Em relação aos conceitos de memória individual, autobiográfica, coletiva e histórica, são usados principalmente as contribuições teóricas de Maurice Halbwachs, Ecléa Bosi e Hugo Lavisolo, dentre outros. Já para a compreensão do conceito de lugares de memória, faço recorrese aos textos de Michel Polak e Pierre Nora, dentre outros. Recorrendose também aos conceitos sobre identidade, como formulados por Stuart Hall, Kathryn Woodward, Ruth Gauer e Denise Rollemberg, dentre outros, com especial atenção nas idéias de crise de identidade, fragmentação, ruptura e deslocamento.

Palavras-chave:

Fernando Gabeira, autobiografia, memória, identidade, literatura brasileira.